

A III SEMANA DO MEIO AMBIENTE DA ECIT PROFESSOR ANÉSIO LEÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA

Alisson Silva Aires ¹
Ana Carolina de Oliveira Silva ²
Rubiane da Costa Farias ³

Em virtude do atual cenário que se instaurou no Brasil desde 2020, através da pandemia da COVID -19, o sistema educacional também foi atingido e professores foram desafiados a buscar estratégias inovadoras para promover uma aprendizagem significativa e que incentivassem a maior participação dos estudantes numa perspectiva de ensino remoto emergencial. Nesse contexto, o presente trabalho pretende apresentar os resultados e desafios enfrentados na execução da III Semana do Meio Ambiente, realizada entre 31 de maio a 4 de junho de 2021 de forma virtual; da Escola Cidadã Técnica Integral Professor Anésio Leão (Campina Grande – PB). O evento teve como objetivo expor palestras virtuais, que ocorreram de forma interdisciplinar, como ferramenta para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos estudantes, motivando o protagonismo e a busca do seu projeto de vida. A III Semana do Meio Ambiente propôs para a comunidade escolar a divulgação de boas práticas relacionados à ecologia, a partir de uma visão do cotidiano, incentivando para os estudantes uma reflexão sobre o tema: “qual é o seu papel no meio ambiente?”. A metodologia adotada é o relato de experiência da execução das diversas atividades desenvolvidas no evento, como: apresentação de filmes, palestras e a realização de oficinas. Diante do exposto, a III Semana do Meio Ambiente procurou trabalhar a percepção crítica e reflexiva, a escrita e a oralidade dos estudantes, além de despertar o interesse pelas aulas virtuais durante o período pandêmico, auxiliando na prática educacional.

Palavras-Chave: Ensino remoto emergencial, Desafios enfrentados, Semana do Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

A Pandemia da Covid-19 acarretou a necessidade do isolamento e distanciamento social, refletindo em um momento de adaptação do ambiente escolar e das metodologias utilizadas pelos docentes; estabelecendo um novo ritmo de estudo para os estudantes.

Diante do exposto, a pesquisa refere-se a um relato de experiência que buscou abordar os resultados e desafios enfrentados na execução da III Semana do Meio Ambiente desenvolvida pela Escola Cidadã Técnica Integral Professor Anésio Leão, localizada no Bairro da Palmeira na cidade de Campina Grande – PB. O evento teve como objetivo atingir uma relação exitosa no processo de ensino-aprendizagem, assim como, uma boa relação docente-discente, diante da realidade vivenciada, no qual as plataformas digitais tornaram-se a nova sala de aula. A partir deste pressuposto, o presente trabalho buscou adaptar eventos que ocorriam de

forma presencial para o formato virtual, promovendo dinamicidade e interação para o processo educativo.

A metodologia utilizada pelo educador, nesse sentido, vai ter um papel fundamental para a educação, visto que esta pode atuar como mola propulsora para o processo de aprendizagem, refletindo positivamente para que o estudante construa um conhecimento de forma significativa. Conforme Paulo Freire (2003) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

. Sob essa ótica, é necessário refletir sobre o papel dos docentes e suas práticas metodológicas em conformidade a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para realização do ensino de qualidade no qual devemos levar em consideração frente ao momento pandêmico.

Nesse contexto, a promoção do evento virtual emerge para proporcionar um momento único, possibilitando trocas de conhecimentos sobre o tema Meio Ambiente, assunto interdisciplinar, ou seja, que abraça diversas áreas do conhecimento, e que sempre deve estar em evidência por se tratar de uma temática cotidiana.

No tocante a essa temática ambiental, o PCN (1997, p.132) aponta que:

[...] É possível, ainda aproximar os alunos do papel do trabalho na transformação da natureza, investigando como pessoas de diferentes espaços e tempos utilizam técnicas e instrumentos distintos de trabalho na apropriação e transformação dos elementos naturais disponíveis na paisagem local. Entretanto, a dimensão utilitária da natureza como recurso natural pode ser ultrapassada ao se abordarem também suas características biofísicas e as relações afetivas e singulares que as pessoas estabelecem com ele e manifestam por meio das artes e das formas de lazer, por exemplo.

Diante de toda essa conjuntura, surgem alguns questionamentos: Como trabalhar a temática do Meio Ambiente de forma remota? Quais são os desafios que os docentes e os discentes enfrentam no processo de ensino-aprendizagem online? Como transformar um evento presencial em um evento virtual? Por essas e outras indagações é possível perceber que esse é um tema de enorme relevância e que ainda não é trabalhado com profundidade no meio acadêmico.

METODOLOGIA

A Escola Cidadã Integral Técnica Professor Anésio Leão oferta o ensino fundamental anos finais e também o ensino médio em consonância com o curso Técnico em Comércio, no qual os estudantes são preparando para suas primeiras vivências profissionais na área comercial.

No ano 2021 a escola contou com 418 estudantes matriculados em turno integral, em um total de 17 turmas.

No ambiente escolar é incentivado o protagonismo juvenil, com a intenção de formar jovens autônomos, solidários e competentes, oferecendo um espaço de conhecimento no qual o estudante, que é o centro do modelo, possa ser estimulado a construir o seu tão sonhado projeto de vida.

Diante do exposto, o trabalho trata-se de um relato de experiência sobre III Semana do Meio Ambiente, evento que envolveu todas as turmas de forma online entre 31 de maio a 4 de junho de 2021, buscando ressaltar os seus resultados e desafios enfrentados para sua execução.

Para a execução da III Semana do Meio Ambiente de forma remota foram elaboradas algumas etapas com a finalidade de contribuir para o processo de ensino aprendizagem, são elas:

1º atividade: proposta de intervenção para reavivar a Semana do Meio Ambiente na instituição de ensino supracitada.

2º atividade: reunião com a equipe gestora para montar a comissão da organização do evento. No qual as áreas de Ciência Humanas e Ciências da Natureza ficaram responsáveis.

3º atividade: reunião da comissão organizadora para a divisão de funções.

4º atividade: diagnóstico das turmas, em relação ao seu nível de desenvolvimento e percepção acerca da problemática ambiental. Além de fazer um levantamento dos estudantes com acesso as plataformas digitais.

5º atividade: levantamento bibliográfico que serviu de subsídio para o desenvolvimento do trabalho.

6º atividade: agendamento de palestrantes para o evento.

7º atividade: apresentação do projeto para os demais professores. Ressaltando as atribuições de cada docente.

8º atividade: apresentação do projeto para os estudantes.

9º atividade: execução através do uso de uma ferramenta de webconferência da III Semana do Meio Ambiente. Na ocasião aconteceram algumas atividades propostas, como: a

REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de ensino-aprendizagem requer do educador a utilização de métodos e ferramentas para a construção significativa do saber; uma vez que esse processo não se dá por osmose e sim pela ação de vários fatores.

Quando direcionado para o ensino remoto emergencial implantado devido o estabelecimento da pandemia de COVID-19, é possível observar que tal processo ocorreu sem nenhum planejamento prévio e sem uma formação aprofundada dos profissionais da educação, pondo em holofotes as carências e dificuldades enfrentadas pelo educador frente ao sistema educacional brasileiro.

Neste contexto, o educador teve que se desdobrar criando condições e meios para promover seu ofício, como seu empenho na readaptação de suas práticas de ensino, a busca de novos conhecimentos metodológicos, a alteração do seu horário e local de trabalho, uma série de mudanças que devem ser levadas em consideração.

Os estudantes também sofreram diretamente esse impacto promovido por essa nova conjuntura; a falta de acesso à internet, assim como, equipamentos de acesso a informação obsoletos, incompatíveis com as ferramentas utilizadas para fins educativos, foram dificuldades bem presentes na realidade estabelecida.

Nesta sintonia, foi possível observar a necessidade de uma adaptação dos educadores e estudantes, que em conjunto conseguiram driblar as dificuldades presentes durante o ensino remoto emergencial, sendo constatado que para que o processo de ensino-aprendizagem seja desenvolvido é necessário a participação de ambos. Paulo Freire (1996, p. 25) ressalta que:

[...] Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

Toda via, o ensino remoto ocasionou durante o período pandêmico o distanciamento social – físico, necessário para a manutenção da saúde – porém aproximou de forma virtual a conexão entre docente e discente, embora tenha exigido dos mesmos a utilização de equipamentos tecnológicos tais como computadores e celulares. Além de uma outra ferramenta fundamental à internet. Esta por sua vez não disponibilizada para todos os alunos da instituição

escolar dificultando o processo de ensino-aprendizagem. Ponto importante que pode ser discutido em futuras pesquisas.

Faz-se importante, contudo, refletir sobre alguns questionamentos: como os professores e estudantes estão conseguindo lidar com esse momento de aulas remotas? Os Professores e alunos estão motivados? Os docentes e os discentes acompanharam as mudanças promovidas pela tecnologia? Como está na realidade, o processo de ensino-aprendizagem? Enfim, não existem soluções imediatas que respondam todas estas perguntas, mas seguinte afirmação pode ser considerada:

[...] É essencial que o professor se aproprie de gama de saberes advindos com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica. A aplicação e mediação que o docente faz em sua prática pedagógica do computador e das ferramentas multimídia em sala de aula, depende, em parte, de como ele entende esse processo de transformação e de como ele se sente em relação a isso, se ele vê todo esse processo como algo benéfico, que pode ser favorável ao seu trabalho, ou se ele se sente ameaçado e acuado por essas mudanças. (SOUSA, 2011, p.18)

Nesta análise é possível concluir, portanto, que tais discussões são necessárias tendo em vista que muitos professores se sentem desamparados de formações necessárias para utilização das novas tecnólogas, refletindo no seu processo de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As nossas práticas e relações cotidianas, sejam elas de caráter particular, religiosa, social, profissional entre outras foram afetadas com o início e a continuação dos problemas acarretados pela COVID-19 e suas variantes, promovendo assim a necessidade do distanciamento e o isolamento social. O vírus interrompeu todo um planejamento educacional prévio e só um tempo depois a tecnologia ofereceu ao professor e ao aluno algumas ferramentas para minimizar essa problemática. Desta forma a internet, o computador, o celular, e vários aplicativos tem influenciado de forma significativa os diferentes aspectos da vida educacional, colaborando com o processo de ensino aprendizagem.

A utilização destes meios permitiu a existência de uma nova relação de troca de informações e saberes, de forma a proporcionar a todos uma melhor relação aluno-professor neste período pandêmico. Tendo como base a afirmação de Pedro Morales (1999) que dita; “(...) nossa tarefa é ajudar os alunos em seu aprendizado; buscando seu êxito não seu fracasso, e a qualidade de nossa relação com os alunos podem ser determinantes para conseguir nosso

objetivo profissional”, entende-se que a relação profissional potencializa a aprendizagem do discente. E com esse princípio, os docentes da ECIT Professor Anésio Leão buscaram desenvolver atividades com diversas temáticas entre elas a III Semana do Meio Ambiente tendo vista que:

Este tema proporciona a compreensão das diferentes relações que indivíduos, grupos sociais e sociedades estabelecem com a natureza no dia-a-dia. Por meio de problematizações de situações vividas no lugar no qual os alunos se encontram inseridos — seja ele o bairro, a cidade ou o país — pode-se discutir o comportamento social e suas relações com a natureza. Devem ser estudados o modo de produzir e fazer do cotidiano, as tecnologias e as possibilidades de novas formas de se relacionar com a natureza, como as atitudes conservacionistas em relação ao lixo, saneamento básico, abastecimento de água, produção e conservação de alimentos, por exemplo. É possível ainda introduzir os modos de produzir considerados alternativos, como a produção de energia solar e as técnicas agrícolas alternativas. Pode-se também abordar a categoria território ao se tratar da questão ambiental como política de conservação e apresentar aos alunos o conceito de Áreas Protegidas e Unidades de Conservação⁴ por meio da pesquisa sobre suas tipologias e seus objetivos, identificando como elas estão próximas ou distantes de seu cotidiano e quais as suas implicações na vida das pessoas. (PCN, 1997, p.133).

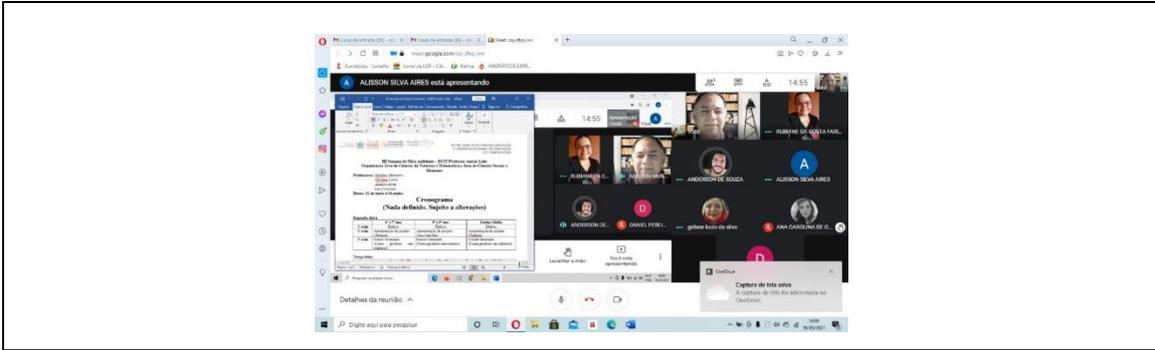
Por motivos aparente, os docentes da instituição montaram uma série de atividades em alusão ao Meio Ambiente, para as turmas do ensino fundamental e do médio no qual o professor Noilton Monteiro foi o grande motivador deste projeto semeando em todos o desejo de participar e colaborar com o processo de ensino aprendizagem além de ressaltar sobre a conservação da vida no nosso planeta. Desta forma ocorreu uma reunião com a equipe gestora e os professores com o intuito de montar a comissão da organização do evento, no qual as áreas de Ciência Humanas e Ciências da Natureza ficaram responsáveis.

Em seguida ocorreu um encontro virtual da comissão organizadora para a divisão de atribuições e realizar o diagnóstico das turmas, em relação ao seu nível de desenvolvimento e percepção acerca da problemática ambiental. Além de fazer um levantamento dos alunos com acesso as plataformas digitais. Após o diagnóstico das turmas os professores saíram em “campo” executando o levantamento bibliográfico que serviu de subsídio para o desenvolvimento do trabalho. Além de organizar o agendamento de palestrantes para o evento.

Para concluir essa etapa ocorreu a apresentação do projeto para os demais professores. Ressaltando as atribuições de cada docente da seguinte maneira: os professores de Estudo Orientado ficaram responsáveis de explicar aos alunos a estrutura de um relatório; os professores de Língua portuguesa ficaram incumbidos de orientaram os alunos na produção do relatório; os professores da Base Técnica assumiram o papel de divulgar o evento; os professores da área de Linguagem desenvolveram com os alunos os acolhimentos diários e os

docentes das áreas de Ciência da Natureza e Matemática e os da área de Ciências Humanas e Sociais assumiram a missão de serem os mediadores do evento, como podemos observar na figura abaixo:

Foto 1: Reunião dos docentes: Apresentação das atribuições.



Fonte: arquivo pessoal/2021.

No dia trinta e um de maio de 2021 deu início a III Semana do Meio Ambiente, ocorrendo a apresentação do projeto para os alunos do ensino fundamental e médio que ficaram motivados em participar. Vale ressaltar, que as salas de estudo foram diferenciadas, observando a seguinte estrutura: os alunos do 6º ao 8º ano participaram em uma sala virtual diferente dos alunos do 9º ano e as três séries do Ensino Médio. Faz necessário a observação da programação em seus respectivos dias e abordagens tendo em vista que as palestras foram pensadas para cada grupo de séries.

Com isso, no dia primeiro de junho deu início ao circuito de palestras onde o professor Rodrigo da Silva que é especialista em educação ambiental apresentou no primeiro horário para as turmas de sexto ao oitavo ano a temática “O ensino de geografia: promovendo a sustentabilidade por meio da educação ambiental”, expondo práticas experimentais desenvolvidas em sua sala de aula no qual confeccionou puffs com garrafas pet e sabão com óleo vegetal que seria descartado. O mesmo promoveu um momento de descontração propondo o jogo dos 5 R (Repensar, recusar, reciclar, reutilizar e reduzir) aceito de imediato pelos alunos que aprovaram a gamificação no ensino.

Em seguida, a assistente social Maria José dos Santos Oliveira vinda dos quadros da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande apresentou de forma bem dinâmica o tema “Aedes aegypti e sua problemática para a saúde pública”, ponto muito discutido pelos alunos que tiraram várias dúvidas. O mesmo tema, foi abordado por Maria Telma Pereira Nunes de Melo e Elaine Cristina Silva de Menezes ambas Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande nas turmas do nono ano e do ensino médio. Para encerrar a manhã de debates e discursões o professor Adriano Ferreira Costa, que é Especialista em educação ambiental,

proferiu a palestra “Meio ambiente numa perspectiva geográfica” gerando empatia dos alunos pelo tema. Podendo observar alguns momentos destas apresentações a seguir:

Foto 2: Material de divulgação do evento e Atividades desenvolvidas.



Fonte: arquivo pessoal/2021.

No dia dois de junho ocorreu o terceiro dia de debates e a apresentação do filme “O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida” para os dois grupos de séries. Tendo vista que a bióloga Thábata Danielle Uchôa da Silva não pode participar, em virtude de problemas com a conexão da internet. Desta maneira, ocorreu para os públicos do sexto ao oitavo ano apenas a exibição do filme e para as turmas do nono e do ensino médio ocorreu a apresentação do filme e o debate com o doutor em recursos naturais o Josué Barreto da Silva Júnior que expos o tema “O Riacho das Piabas em Campina Grande – PB:(Re) pensando impactos e estratégias de conservação ambiental”, alertando a todos os problemas enfrentados por esse espaço tão importante para a história e desenvolvimento de nossa cidade no qual nossa instituição de ensino está inserida. Vejamos a seguir:

Material de divulgação do evento (02/06/2021)



Atividades desenvolvidas



Fonte: arquivo pessoal/2021.

No quarto dia de apresentações, ocorrido no dia três de junho a instituição foi honrada com a presença de Juciely Gomes da Silva, graduanda em agroecologia, e a mestranda em ciências agrárias-agroecologia Rayane Ellen de Oliveira Jerônimo, que expuseram a temática “Educação ambiental para bem-estar animal”, atraindo a atenção de todos, pois elas apresentaram o trabalho desenvolvido pela Ong A4 (Associação dos Amigos dos Animais abandonados de CG-PB) promovendo a conscientização das turmas contra o abandono e maus tratos com os animais. Este caso comoveu os alunos, levando uma aluna do oitavo ano a adotar um cachorrinho. Em seguida a nutricionista Raysa Farias Vilar abordou a temática “Contaminação de alimentos com agrotóxicos: quais os riscos à segurança alimentar?”. Este tema suscitou vários questionamentos e indagações motivando a vários alunos e professores a refletirem sobre seus hábitos alimentares que possam prejudicar a si e ao meio ambiente.

No mesmo dia, sendo que nas turmas de nono e ensino médio ocorreu a apresentação do tema “Qual é o meu papel no meio ambiente?”, discutido pela doutora em recursos naturais Monica Maria Pereira da Silva que expôs um pensamento de unidade coletiva no qual o

indivíduo a partir de suas próprias ações possa desenvolver um ambiente satisfatório para sua vida, a vida do outro e a vida das populações futuras, pondo o indivíduo como agente transformador do meio. A posterior o Doutor em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba, o senhor José Thyago Aires Souza, que é pesquisador do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), trouxe ao debate o tema “Palma forrageira: Contribuição para o meio ambiente e produção animal no Semiárido”, tema este que gerou muita curiosidade nos alunos, tendo vista que esse vegetal contribui para o combate à desertificação do semiárido, promove a fixação do homem no campo dirimindo o êxodo rural, fornece alimentação para animais promovendo a prática da pecuária caprina e bovina além de seu cultivo fornecer alimentação para o ser humano entre outros benefícios para o meio ambiente, podendo ser observado nas imagens a seguir:

Foto 4: Material de divulgação do evento e Atividades desenvolvidas.

Material de divulgação do evento (03/06/2021)



Atividades desenvolvidas



Fonte: arquivo pessoal/2021.

O quinto e último momento de debates ocorrido no dia quatro de junho a bióloga Gabriela Limeira promoveu nas turmas de sexto ao oitavo ano um minicurso intitulado “Como montar um terrário?”, dinamizando e entusiasmando o alunado a montar seu próprio terrário com os materiais de fácil acesso e que em sua maioria era proveniente de material reciclável. Em seguida e para finalizar essa semana primorosa, os geógrafos e influenciadores digitais da página GEOGRAFIA DA PARAÍBA, os senhores Gabriel de Paiva Cavalcante e José Carlos Pontes de Farias, expuseram o tema “Conhecendo a geografia da Paraíba através das redes sociais”, fomentando o interesse do alunado a conhecer as práticas sustentáveis desenvolvidas em nosso estado além de aquecer o desejo no alunado em navegar em sites confiáveis que promovam o conhecimento.

Para os alunos do nono ano e ensino médio as palestrantes Juciely Gomes da Silva, graduanda em agroecologia, e a mestranda em ciências agrárias-agroecologia Rayane Ellen de Oliveira Jerônimo, expuseram o tema “Veganismo e preservação do meio ambiente”, suscitando vários questionamentos e debates tendo vista que é um tema muito relevante e discutido no cotidiano que propõe um estilo de vida mais saudável e sustentável. Em seguida as turmas tiveram o prazer de participar de uma live com a presença do biólogo da Universidade Estadual da Paraíba, o senhor José Ethan de Lucena Barbosa, e participação da bióloga Thábata Danielle Uchôa da Silva, professora da Escola Cidadã Integral Técnica Professor Braulio Maia Júnior. Esta live tratou do tema “Gestão de Recursos Hídricos no Semiárido Paraibano”. Vale ressaltar também que a live foi transmitida para a escola já citada acima promovendo assim a replicabilidade do nosso evento.

Foto 5: Material de divulgação do evento e Atividades desenvolvidas.

Material de divulgação do evento (04/06/2021)



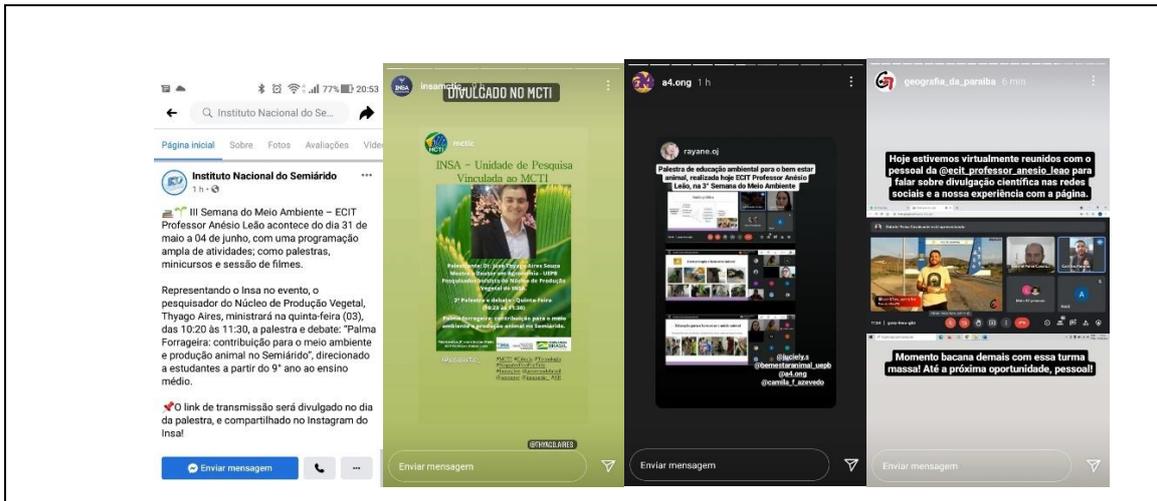
Atividades desenvolvidas



Fonte: arquivo pessoal/2021.

Além da replicabilidade imediata do nosso evento por outras instituições de ensino como vimos no quadro acima outras ações foram desenvolvidas como do plantio de árvores no interior de nossa escola, a divulgação em páginas oficiais a exemplo do Instituto Nacional Semiárido, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, da ONG A4 além da página Geografia da Paraíba. Todas elas contribuindo para o processo de ensino aprendizagem do nosso alunado, como podemos observar a seguir:

Foto 6: Material de divulgação do evento e Atividades desenvolvidas.





Fonte: arquivo pessoal/2021.

Todas essas ações desenvolvidas e relatadas apontaram a importância da utilização da tecnologia na educação, tão necessária na atualidade, assim como a importância que os recursos tecnológicos utilizados são um ótimo instrumento no processo de ensino aprendizagem, pois abrem novos horizontes para as práticas pedagógicas atuais e futuras. Confirmado posteriormente, nossos alunos ficaram supermotivados em participar das aulas, a assiduidade aumentou além de promover uma conscientização ambiental no seu círculo familiar, fortalecendo o vínculo escola e sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, foi possível identificar várias problemáticas enfrentadas durante esse período pandêmico pelos educadores e estudantes, sendo as mais alarmantes a desigualdade ao acesso à internet, a disponibilidade de ferramentas para o acesso as aulas online, bem como a necessidade de formações para capacitar a equipe escolar e estudantes a manusear as plataformas utilizadas para a desenvolver o processo de ensino-aprendizagem.

A virtualização da III Semana do Meio Ambiente, nesse sentido, embora também tenha sido refém das problemáticas supracitadas, foi uma excelente escolha metodológica, pois contribuiu para apresentação de informações que, certamente, aproximaram o conteúdo com o conhecimento já obtido pelos estudantes, minimizando, com isso, o distanciamento provocado pelo de ensino remoto emergencial.

Enfim, a utilização destas ações, metodologias e ferramentas em sala de aula durante esse período pandêmico facilitou a atuação dos estudantes a exercerem seu papel de protagonistas, aproximando-os de uma aprendizagem significativa, fomentando a compreensão e atuação no



mundo em que estes estão inseridos, contribuindo assim para o processo de ensino-aprendizagem dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 166 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 14, ed. 1996 (Coleção Leitura).

MORALES, P. **A relação professor – aluno: O que é, como se faz**. São Paulo: LOYOLA, 1999.

SOUSA, R.P.; MOITA, F.M.C.S.C.; CRVALHO, A.B.G. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande, PB: EDUPB, 2011.